

# A GUARDA

Arquivo: Edição de 18-03-2010

## **SECÇÃO: Actualidade**

### **Mulheres autarcas desafiadas a apostarem nos Planos Municipais para a Igualdade**

A Secretária de Estado para a Igualdade, Elza Pais, desafiou as mulheres autarcas do distrito da Guarda a lançarem Planos Municipais para a Promoção da Igualdade (PMIG) nas autarquias onde exercem funções.

Elza Pais falava na sexta-feira, dia 12 de Março, no Salão Nobre do Governo Civil da Guarda, durante a

realização do "1º Encontro de Mulheres Autarcas do Distrito da Guarda", realizado no âmbito das comemorações distritais do Dia da Mulher.

Segundo a governante, existem "novas linhas de financiamento" para que as autarquias se possam candidatar para a elaboração daqueles Planos Municipais que visam tornar Portugal "num país mais justo, onde não exista violência doméstica" e onde a igualdade entre homens e mulheres "seja real".

Os PMIG pretendem promover a igualdade de género através das autarquias e uma das suas componentes está relacionada com a prevenção e o combate à violência doméstica. Integram-se no III Plano Nacional de Igualdade de Género, em vigor até 2010, que prevê a possibilidade de as autarquias acederem a fundos comunitários com aquele objectivo.

Durante a mesma sessão, que contou com cerca de meia centena de mulheres autarcas do distrito, Elza Pais assumiu que na actualidade "as mulheres gostam da política" e "sabem fazer política". Referiu que a Lei da Paridade, que está em vigor, "é uma conquista histórica" porque veio permitir que, no plano político, as mulheres "tivessem os mesmos direitos e as mesmas oportunidades que os homens". "As mulheres na política vão introduzir novas formas de fazer política e com isso vai ganhar a democracia", disse a Secretária de Estado para a Igualdade.

Na sessão de abertura dos trabalhos, onde foram proferidas intervenções da historiadora Antonieta Garcia e de Maria Alice Saraiva, presidente da Junta de Bouça Cova, concelho de Pinhel, o Governador Civil da Guarda, Santinho Pacheco, referiu que na actualidade, existem mais de 700 mulheres que desempenham funções autárquicas no distrito da Guarda.

"O poder local está mais rico com a presença das mulheres", admitiu, dizendo acreditar que o actual mandato "vai ser o último em que no distrito nenhum dos presidentes de Câmara seja mulher". "Houve 10 eleições autárquicas. Já foram eleitos mais de 1.000 autarcas no distrito e até hoje, uma única mulher [Maria do Carmo Borges] foi presidente de Câmara", disse. "Acredito que o cenário vai mudar", afirmou confiante o Governador Civil, recordando que "em muitas autarquias do distrito é a última vez que os presidentes de Câmara se podem candidatar e isso vai abrir um leque de oportunidades para as mulheres".

Guarda

